

Perguntas e respostas sobre o Diálogo Mundial dos Governos sobre Mineração/Metais e Desenvolvimento Sustentável

1. O que é o Diálogo Mundial?

O Diálogo Mundial é um processo que visa estabelecer um fórum intergovernamental de alto nível de governos com a mesma postura com interesse no setor de mineração, minerais e metais. O Diálogo Mundial é uma iniciativa de Parceria do Tipo 2, patrocinada pelo Canadá e pela África do Sul na Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável (CMDS) de 2002, realizada em Joanesburgo.

2. O que é uma Parceria do Tipo 2?

As Parcerias do Tipo 2 para o desenvolvimento sustentável são compromissos não negociáveis específicos por parte de vários parceiros, que visam contribuir para a implementação dos resultados das negociações intergovernamentais da CMDS (Plano de Implementação e Declaração Política) e reforçá-la, bem como ajudar a dar continuidade à implementação da Agenda 21 e das Metas de Desenvolvimento do Milênio. As parcerias são de natureza voluntária e de ‘organização independente’; elas estão baseadas no respeito mútuo e na responsabilidade compartilhada dos parceiros envolvidos. As parcerias visam servir como um mecanismo para realizar os compromissos acordados em âmbito mundial ao mobilizar a capacidade para gerar ações na base.

3. Por que fazer uma proposta para uma Parceria de Tipo 2 sobre mineração e metais?

Como uma Parceria de Tipo 2, o Diálogo Mundial expressa seu vínculo ao Plano de Implementação da CMDS. O Diálogo Mundial visa aumentar a capacidade dos governos nacionais de liderar na promoção das atividades propostas no parágrafo 46 do Plano de Implementação da CMDS (visite o web site no endereço <http://www.globaldialogue.info/paragraph46.htm>), especificamente a nível mundial. Neste parágrafo, os governos, trabalhando coletivamente a nível das Nações Unidas, reconheceram pela primeira vez a importante contribuição que o setor da mineração e metais pode fazer rumo ao desenvolvimento sustentável.

4. Por que uma parceria intergovernamental?

A maioria das atividades propostas no parágrafo 46 enquadra-se em áreas que são de responsabilidade primária dos governos nacionais. Apesar de poderem ser implementadas a nível nacional, é a nível mundial que elas podem com frequência avançar mais após serem consideradas. Além disso, muitas das questões que afetam o setor estão sendo atualmente debatidas a nível mundial, freqüentemente sem contarem com a participação das pessoas que compreendem plenamente este setor. As experiências de outros governos também podem contribuir para a capacitação nacional. Os governos com interesse neste setor não têm, no momento, um mecanismo ou parceria mundial implementado para este fim.

5. No que está o Diálogo Mundial trabalhando no momento?

O Diálogo Mundial, conforme comunicado na CMDS, é uma parceria em duas etapas. A primeira etapa visa preparar o estabelecimento do fórum intergovernamental proposto. A primeira etapa será concluída na reunião inaugural de alto nível do Diálogo Mundial, a ser realizada em fevereiro de 2004, na África do Sul. Naquela reunião, os governos decidirão sobre os vários parâmetros deste fórum intergovernamental, as prioridades do programa de trabalho e implementarão os mecanismos para realizar este trabalho. A reunião inaugural marcará o início da segunda etapa, o próprio fórum.

6. Quem decidirá sobre o que o Diálogo Mundial fará?

Após aceitar os Termos de Referência e as Regras de Procedimento, os governos nacionais decidirão sobre o programa do trabalho. Em conformidade com o respeito pleno à soberania nacional, todos os parceiros terão a mesma oportunidade de influenciar e decidir sobre a composição e implementação do programa de trabalho do fórum intergovernamental proposto.

7. Quem está coordenando esta primeira etapa, ou o processo preparatório, do Diálogo Mundial?

Após a Cúpula, os governos parceiros concordaram sobre a formação de uma equipe para facilitar o estabelecimento do fórum intergovernamental proposto. O Canadá se ofereceu para financiar e apoiar esta equipe de facilitação. Trabalhando coesamente com o país co-patrocinador, a África do Sul, a equipe mantém todos os governos parceiros informados sobre os acontecimentos, incentiva a inclusão de novos parceiros e prepara os rascunhos de trabalho dos documentos para consideração e decisão por parte dos governos parceiros. Estes documentos abrangem a natureza e a função do futuro fórum intergovernamental e um programa de trabalho proposto. O facilitador também providencia as reuniões preparatórias e inaugurais.

8. O que significa ser membro ou parceiro do Diálogo Mundial?

Os parceiros ou membros do Diálogo Mundial são os países que expressaram seu apoio e interesse em trabalhar juntos com a África do Sul e o Canadá para estabelecer o fórum intergovernamental proposto. A natureza, a função e o programa de trabalho da parceria serão formalmente definidos na reunião inaugural em fevereiro de 2004. Naquela ocasião, todos os governos parceiros terão oportunidade de avaliar os resultados de suas deliberações e de confirmar suas decisões de participar na nova parceira estabelecida.

9. A capacitação é uma questão de interesse para muitos governos parceiros do Diálogo Mundial. Qual será a relação com as organizações com o mandato de fomentar a capacitação?

Os governos parceiros poderão utilizar a experiência e o conhecimento de outros governos participantes. Além disso, o documento de parceria fornecido na ocasião da Cúpula reconhece a necessidade de uma relação de trabalho com estas organizações multilaterais que têm mandatos relevantes a este setor, incluindo a capacitação. A expectativa é que estas organizações sejam

convidadas para participar como observadoras.

10. Como pode uma parceria mundial ajudar a promover a mudança eficiente?

Para que a mudança eficiente ocorra, as abordagens precisam ser adaptadas às condições locais de cada região do mundo. É por isso que o Diálogo Mundial visa incrementar e trabalhar em cooperação com as organizações intergovernamentais regionais (Ministérios das Minas das Américas, Parceria de Mineração da África, APEC-GEMEED, etc.). Devido à sobreposição entre a afiliação nas organizações regionais e o Diálogo Mundial, a expectativa é que haja convergência sobre muitas prioridades que precisam ser tratadas. Espera-se, portanto, que os elementos do programa de trabalho da parceria possam ser executados voluntariamente pelas organizações regionais. O Diálogo Mundial permitirá que as organizações regionais compartilhem experiências e tragam influência e categoria global ao trabalho que desenvolvem.

11. Como as outras partes interessadas serão envolvidas?

O Diálogo Mundial visa ser um fórum de alto nível para os governos nacionais. Todavia, propõem-se que as partes interessadas (indústria, organizações não-governamentais e outras) poderiam participar como membros das delegações dos governos nacionais. Desta maneira, as partes interessadas terão oportunidade de expressar suas opiniões sobre as questões a serem incluídas na pauta e a posição que seus respectivos governos nacionais deveriam considerar. No fórum, elas poderiam também fornecer a vários governos informações sobre políticas ou questões de interesse na pauta. Além disso, a parceria poderia, onde apropriado, decidir formar comitês consultores ou grupos de trabalho constituídos por partes interessadas de várias delegações nacionais.

12. Por que ter uma perspectiva de ciclo de vida de mineração/metais?

A mineração não é uma atividade isolada. Ela é realizada para produzir os minerais e metais que a sociedade precisa para atender suas necessidades por produtos e serviços. O que acontece em qualquer parte do ciclo de vida, da mineração ao uso, reciclagem ou descarte dos metais, causa inevitavelmente um impacto na contribuição de toda esta cadeia de atividades para o desenvolvimento sustentável. Não existe, na atualidade, uma atividade intergovernamental que possa proporcionar este tipo de perspectiva de ciclo de vida setorial e desenvolvimento sustentável, bem como uma compreensão dos vínculos que precisam existir em todas as esferas na formulação de políticas mundiais para o setor.

13. Por que o Diálogo Mundial tem o desenvolvimento sustentável como escopo?

O escopo foi estabelecido como resposta à pauta da Cúpula Mundial e reflete o escopo do Parágrafo 46 do Plano de Implementação. Além disso, uma referência ao desenvolvimento sustentável permite que a parceria trate da gama completa de questões econômicas, sociais e ambientais relacionadas ao setor.

14. O Diálogo Mundial formulará regras ou convenções mundiais?

O Diálogo Mundial não terá qualquer autoridade para formular regras, normas ou convenções internacionais. Todavia, com base em suas deliberações, a expectativa é que os governos possam optar por fazer recomendações ou sugestões a governos específicos, órgãos intergovernamentais ou outras partes interessadas associadas ao setor de minerais e metais.

15. O que o Diálogo Mundial pode fazer que as organizações existentes do setor de mineração/metals não podem?

Uma questão crucial para o setor é a falta de reconhecimento político das atividades existentes e sua incapacidade resultante de exercer influência a nível global, especificamente junto a fóruns e atividades intergovernamentais de formulação de políticas (ONU, OCDE, etc.). Apesar de existirem muitas atividades ou fóruns intergovernamentais de formulação de políticas, nenhum têm um mandato ou conhecimento específico relacionado ao setor de mineração/metals. Ainda assim, parte de seus mandatos podem abranger elementos (oceanos, florestas, comércio, produtos químicos, lixo, emissões atmosféricas, etc.) que têm implicações para este setor e o influenciam. Atualmente, não existe um vínculo baseado em setor entre estes fóruns. O Diálogo Mundial reunirá pessoas com vasta experiência e compreensão do setor, para que expressem suas opiniões e o façam com base em um mandato intergovernamental global relacionado às prioridades da Cúpula Mundial. Promoverá uma abordagem de ciclo de vida coerente e políticas mundiais eficazes melhor direcionadas para aumentar a contribuição do setor ao desenvolvimento sustentável. O Diálogo Mundial preencherá um vácuo; não duplicará qualquer outra organização do setor.

16. Já existe um excesso de fóruns no setor. Por que precisamos de mais um?

O Diálogo Mundial visa complementar as atividades regionais e setoriais existentes, não duplicá-las. Aqueles que tiverem interesse no setor enxergarão a utilidade de reunir governos com a mesma postura para que contribuam com suas opiniões coletivas para tratar de questões ou políticas, sem mencionar a possibilidade de facilitar o acesso, quando apropriado, aos principais responsáveis pelas tomadas de decisões governamentais. Considerando-se o número de reuniões internacionais associadas ao setor, espera-se que, com o tempo, seja possível obter algumas eficiências além de apenas reuniões seqüenciais, tal como alguma forma de coordenação.